



**MEDICINA DE
EMERGÊNCIA:
SINAIS E SINTOMAS**

MANUAL DO CURSO

Conteúdo

| | |
|---------------------------------------|---|
| DESCRIÇÃO | 3 |
| FICHA TÉCNICA..... | 4 |
| OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM..... | 4 |
| COORDENADORES..... | 5 |
| ESTRUTURA DETALHADA | 5 |
| METODOLOGIA | 7 |
| CERTIFICAÇÃO | 7 |
| AUTORES..... | 7 |

DESCRIÇÃO

A atenção aos pacientes em situação de emergência exige precisão, habilidade técnica, treinamento e experiência dos profissionais emergencistas. O rápido reconhecimento de sinais e sintomas, que indicam o maior risco e as necessidades imediatas do paciente, permitem promover o emprego de medidas instantâneas para salvá-lo.

O curso **Medicina de Emergência: Sinais e Sintomas** revisa os principais problemas que geram demandas de equipes de emergência, como a dor torácica, que corresponde a cerca de 10% dos atendimentos. Dor abdominal, febre, convulsão, dispneia, cefaleia e outras queixas igualmente comuns nos departamentos de emergência também serão abordadas. Tais sintomas têm investigação desafiadora, dada a variedade de diagnósticos e gravidades. O espectro de etiologias varia de benigna a fatal, de forma que a não identificação de sinais mais graves pode trazer consequências catastróficas para o paciente.

Além disso, pela complexidade, muitos casos que chegam até as emergências são dispendiosos e contribuem para a superlotação do sistema de saúde, uma vez que podem necessitar de diversos exames e de prolongado tempo de observação. Assim, é de extrema importância que o médico emergencista sistematize o atendimento com uma abordagem estruturada – fundamental para a segurança assistencial e para o custo-benefício do atendimento.

No Brasil, dos 470 mil médicos em atividade, pouco mais de 100 são emergencistas titulados pela Associação Médica Brasileira (AMB). A formação dos profissionais de emergência conquistou um grande avanço em 2015, quando a Medicina de Emergência passou a ser considerada especialidade pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM) e posteriormente pela AMB. Com isso, a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) tornou-se a sociedade responsável por certificar todos os especialistas em medicina de emergência brasileiros. E é com a chancela da Abramede, e a valiosa experiência em pesquisa e atendimento de seus profissionais, que é produzido este curso.

FICHA TÉCNICA

- Curso: Medicina de Emergência: Sinais e Sintomas
- Carga horária: 90 horas – 4 meses
- Público-alvo: médicos emergencistas, intensivistas, internistas/clínicos, cirurgiões e demais profissionais que atuem na área pré-hospitalar e de medicina de emergência.

OBJETIVOS GERAIS DE APRENDIZAGEM

Ao final do curso, o aluno será capaz de:

- Reconhecer os sinais e sintomas que comumente levam os pacientes aos serviços de emergência.
- Identificar prontamente os sinais mais graves apresentados por pacientes em situação de emergência.
- Diagnosticar corretamente os principais acometimentos dos pacientes em serviços de emergência.
- Sistematizar a abordagem a pacientes em serviços de emergência médica com rapidez e precisão.
- Promover, por meio de triagens adequadas, a otimização dos atendimentos em emergências.

COORDENADORES

Hélio Penna Guimarães — Médico. Especialista em Medicina de Emergência, Medicina Intensiva e Cardiologia. 1º Secretário e Presidente da Comissão de Título de Especialista em Medicina de Emergência da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) na gestão 2018-2019. Coordenador da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de Clínica Médica da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). Diretor Científico do Instituto Paulista de Treinamento e Ensino (Ipatre). Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Mestrado em *Dirección Médica y Gestión Clínica* pelo Instituto Carlos III, Espanha. MBA em Gestão de Serviços da Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). *International Fellow* pela American Heart Association (FAHA). *Fellow* pelo American College of Physicians (FACP). Professor Titular da Disciplina de Medicina de Emergência do Centro Universitário São Camilo. Membro Titular da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM).

Guilherme Benfatti Olivato — Médico. Especialista em Clínica Médica pela EPM/Unifesp. Médico Plantonista da UTI da Disciplina de Clínica Médica da EPM/Unifesp. Médico Instrutor do Centro de Ensino, Treinamento e Simulação do Hospital do Coração (Cetes-HCor).

ESTRUTURA DETALHADA

O curso está dividido em 4 módulos. Para elaboração do conteúdo das aulas, contou-se com o conhecimento e a experiência de mais de 20 especialistas na área. A lista completa dos autores com suas titulações encontra-se nas páginas 7 a 10 deste manual. Veja a seguir os conteúdos de cada módulo.

Módulo 1

Aula 1: Classificação de risco nas emergências

Aula 2: Avaliação inicial sistematizada em medicina de emergência

Aula 3: Dor torácica

Módulo 2

Aula 1: Tontura, vertigem e síncope

Aula 2: Cefaleias

Aula 3: Coma

Módulo 3

Aula 1: Convulsão

Aula 2: Dispneia

Aula 3: Desidratação

Módulo 4

Aula 1: Febre

Aula 2: Dor abdominal

Aula 3: Icterícia

METODOLOGIA

O curso é disponibilizado via ambiente virtual de aprendizagem, realizado 100% a distância ao longo de 4 meses. Cada aula é composta por múltiplos objetos de aprendizagem em diferentes formatos (PDF, vídeo, conteúdo interativo, caso clínico e quiz).

CERTIFICAÇÃO

Ao final de cada módulo, há uma prova sobre os conteúdos abordados ao longo das aulas que o compõem. A avaliação só pode ser realizada por aqueles que tenham acessado a partir de 75% dos materiais. O aluno com aproveitamento de 60% na média geral de todas as avaliações do curso receberá o certificado de conclusão, respeitando a carga horária de 90 horas.

AUTORES

Alessandra Cezimbra Dorsch — Médica. Rotineira nas Emergências do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e do Hospital Mãe de Deus de Porto Alegre/RS. Preceptora da Residência em Medicina de Emergência do Hospital São Lucas da PUCRS.

Ana Paula da Rocha Freitas — Médica emergencista. Coordenadora da Residência de Medicina de Emergência do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre/RS. Mestrado em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Ana Valéria Mendes — Médica. Especialista em Clínica Médica e Oncologia Clínica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

André Weber — Médico. Especialista em Medicina de Emergência pelo HPS de Porto Alegre/RS. Coordenador da Emergência do Hospital Bruno Born de Lajeado/RS. Preceptor da Emergência da Universidade do Vale do Taquari (Univates) de Lajeado/RS. Instrutor de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (ACLS, do inglês *Advanced Cardiovascular Life Support*).

Arthur Paz — Médico. Residente em Clínica Médica no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA). Instrutor em formação de ACLS.

Cíntia Alcantara de Carvalho — Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas).

Claudio Roberto Scolari Pilon Filho — Médico. Especialista em Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Chefe da Unidade de Emergência e da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do Hospital Estadual Sumaré (HES) da Unicamp. Médico Instrutor do Centro de Ensino, Treinamento e Simulação do Hospital do Coração (Cetes-HCor). Doutorado em andamento em Fisiopatologia Médica pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.

Eliana Iora Schneider — Médica. Residente em Medicina de Emergência no Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS (HCPA).

Fernando Couto Portela — Médico. Residente em Clínica Médica no Hospital UDI/Rede D'Or, em São Luís (MA). Instrutor de ACLS.

Guilherme Benfatti Olivato — Médico. Especialista em Clínica Médica pela Escola Paulista de Medicina (EPM) da Unifesp. Médico Plantonista da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Disciplina de Clínica Médica da EPM/Unifesp. Médico Instrutor do Cetes-HCor.

Hélio Penna Guimarães — Médico. Especialista em Medicina de Emergência, Medicina Intensiva e Cardiologia. 1º Secretário e Presidente da Comissão de Título de Especialista em Medicina de Emergência da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) na gestão 2018-2019. Coordenador da UTI de Clínica Médica da EPM/Unifesp. Diretor Científico do Instituto Paulista de Treinamento e Ensino (Ipatre). Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Mestrado em *Dirección Médica y Gestión Clínica* pelo Instituto Carlos III, Espanha. MBA em Gestão de Serviços da Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). *International Fellow* pela American Heart Association (FAHA). *Fellow* pelo American College of Physicians (FACP). Professor Titular da Disciplina de Medicina de Emergência do Centro Universitário São Camilo. Membro Titular da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM).

Henrique Mohr — Neurologista do Hospital Mãe de Deus de Porto Alegre/RS. Preceptor do Programa de Residência Médica em Neurologia do Hospital Mãe de Deus.

Juliano Lima Santos — Médico emergencista do HPS de Porto Alegre/RS. Preceptor de Medicina de Emergência do Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB) de Belo Horizonte/MG e do Internato de Emergência da Faculdade de Minas (Faminas-BH). Instrutor do Curso Ultrassonografia *Point-of-Care* de Emergência da Nexus Point of Care. Mestrado em andamento em Ultrassonografia Cardíaca Focada no Suporte à Vida pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Kaile Araújo Cunha — Médico. Especialista em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib). Especialista em Medicina de Emergência pela Abramede. Especialista em Neurointensivismo pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP-HSL). MBA em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral (FDC). MBA em Gestão de Saúde pela FGV. Coordenador médico do Departamento de Emergência do Hospital Guarás (Sistema HAPVIDA). Médico Intensivista da UTI Adulto do HU-UFMA. Chefe da Unidade de Cuidados Clínicos do Adulto do HU-UFMA. Diretor-fundador e Presidente da Abramede do Maranhão (Abramede/MA). *Chief Executive Officer* (CEO) da Medical Students (Internacional Realistic Simulation Center).

Lúcio de Almeida Dornelles — Médico emergencista do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre/RS. 1º Secretário da Abramede do Rio Grande do Sul (Abramede/RS). Gestor dos Serviços de Emergência do Sistema Único de Saúde (SUS) de Novo Hamburgo/RS.

Maria Aparecida Braga — Médica. Especialista em Medicina de Emergência, Clínica Médica, Cardiologia, Medicina Intensiva, Nutrologia e Gestão em Saúde. 2º secretária da Abramede na gestão 2018-2019. Coordenadora do Centro de Terapia Intensiva (CTI) da Unimed Belo Horizonte — Unidade Grajaú. Coordenadora de Cursos da Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (Somiti). Doutorado em Medicina pela UFMG. MBA em Gestão de Saúde e MBA em Gestão de Negócios pela FGV.

Maria do Carmo Paixão Rausch — Médica. Especialista em Pediatria e Epidemiologia em Serviços de Saúde.

Osmar Mazetti Jr — Médico. Especialista em Medicina de Emergência pelo HPS de Porto Alegre/RS. Rotineiro na Emergência do Hospital São Lucas da PUCRS. Preceptor da Residência em Medicina de Emergência do Hospital São Lucas da PUCRS.

Paula Tássia Barbosa Rocha — Enfermeira. Especialista em Trauma, Emergências e Terapia Intensiva pela Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG).

Silas Lawley Santana — Médico. Coordenador Médico e Plantonista da Emergência do Hospital Primavera de Aracaju/SE. Oficial Médico da Polícia Militar do Estado de Sergipe (PMSE). Instrutor do Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Trauma (PHTLS, do inglês *Prehospital Trauma Life Support*). MBA em andamento em Gestão de Saúde pela FGV.

Welfane Cordeiro Junior — Médico. Especialista em Terapia Intensiva, Suporte Nutricional e Gestão em Saúde. Mestrado em Gestão de Tecnologia e Informação em Saúde pelo Hospital Sírio-Libanês de São Paulo.